

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Itaporanga-PB

Zona: Rural

Informante: brPB24_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	MASB:	Com dez ano eu já era dona da roça.	2.352
2	3.252	MASB:	Meu pai trabalhou, era muito filho...	5.488
3	6.016	MASB:	...aí eu, a gente, ele plantava...	8.123
4	8.569	MASB:	...aí a gente tomava de conta, limpando.	10.463
5	10.913	MASB:	Depois minha mãe morreu...	12.743
6	13.397	MASB:	...aí eu fui...	13.947
7	14.341	MASB:	...trabalhar na roça de alugado, catando algodão, pra me manter, não sabe.	18.293
8	18.786	MASB:	Pois é, eu, eu já sofri muito e ainda tou sofrendo.	21.536
9	22.297	MASB:	Que não sou aposentada.	23.645
10	24.104	MASB:	Doente, eu passei doze ano encostada.	26.729
11	27.473	MASB:	Eu tenho chaga, coluna, bico de papagaio, escoliose, tudo isso eu tenho.	31.641
12	32.428	MASB:	E tou batendo, o meu benefício tá na justiça...	35.908
13	36.527	MASB:	...com Doutor (Flecha).	37.461
14	37.894	MASB:	Aí tou esperando a juíza me chamar.	39.897
15	40.793	MASB:	Aí espero que dá certo, aí pronto, espero, os menino trabalha de alugado, me dá ...	44.863
16	45.465	MASB:	...eu vou comprando meu medicamento.	47.246
17	47.390	E:	Quando a senhora era criança, assim, mocinha...	49.768
18	50.062	E:	...ahn...	50.676
19	51.290	E:	...todo mundo trabalhava na roça?	
20	52.753	MASB:	Trabalhava.	53.690
21	54.028	MASB:	Trabalhava.	54.774
22	55.487	MASB:	Nós era três irmã...	57.274
23	58.775	MASB:	...nós três mulher e três homem , era seis filhos que meu pai tinha, nós tudo trabalhava na roça.	64.785
24	65.702	MASB:	Ele pla/ ele cavava...	67.285
25	67.550	MASB:	...aí já deixava lá, a gente tomava de conta.	69.843
26	70.867	MASB:	A gente plantava, ele ensinava era...	72.536
27	72.701	MASB:	...três caroço de milho...	73.882
28	74.588	MASB:	...e três de feijão, a gente já sabia o tempo que ia nascer.	77.528
29	77.675	MASB:	Com três dia a gente ia lá, já tava estrelando.	79.993
30	80.751	MASB:	Aí ele dizia, aí quando o milho tava desse tamanho, assim, aí ele dizia 'eita, XXX'...	84.103
31	84.869	MASB:	...'agora nós vamos trabalhar mesmo', eu digo, 'vamos'.	86.953
32	87.429	MASB:	Mas nós adorava a roça.	88.939
33	89.437	MASB:	Era.	89.722
34	90.380	MASB:	Três irmã com, com os três homem.	92.703
35	93.071	MASB:	Trabalhava.	93.781
36	94.495	MASB:	E pronto, fiquei trabalhando, trabalhando...	96.692
37	97.424	MASB:	...aí quando, eu tive nove filho, aí já perto, trabalhando alugado...	101.482
38	102.093	MASB:	...e eu mais o, os menino trabalhando na roça...	105.298

Informante: brPB24_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
39	105.736	MASB:	...ele, trabalhando pra comer e nós na roça, é.	108.803
40	109.310	MASB:	Pois é, vai botando feijão...	110.889
41	111.304	MASB:	Nesse tempo a gente plantava algodão, né.	113.285
42	114.135	MASB:	Mas agora com tempo desse pra cá mode esse bicudo, aí pronto.	117.115
43	117.738	MASB:	Acabou tudo.	118.547
44	118.755	MASB:	Aí a gente só ficou com milho e feijão e arroz.	121.095
45	121.744	MASB:	Aí os inverno, assim, atrapalhado, né.	123.894
46	125.032	MASB:	Aí, quase que não dá mais essas coisa, assim, de agricultura, assim, com fartura, né.	129.719
47	130.472	MASB:	Pois é.	131.013
48	132.042	E:	E a, a plantação era uma época só no, no ano, né?	136.461
49	136.548	MASB:	Era, era.	137.519
50	137.813	E: + MASB:	FALANTE1: Era, p/ que época que era?	
51			FALANTE2: É. Era milho e feijão e arroz.	140.940
52	141.641	E:	Que época que plantava?	142.831
53	143.303	MASB:	A gente plantava, logo no começo a gente plantava em dezembro, no seco...	
54	146.918	MASB:	...pra quando chover...	147.835
55	148.255	MASB:	...depois os inverno foi diminuindo, diminuindo, a gente só plantava quando chovia.	152.121
56	152.489	MASB:	Fevereiro, março.	153.717
57	154.574	MASB:	Nessa época que nós tamos agora.	156.067
58	156.409	MASB:	Agora ninguém plantou nada, porque não, não...	158.779
59	159.225	MASB:	...não tá chovendo, né.	160.185
60	161.076	MASB:	Deu aquela chuvinha a gente plantou, feijãozinho tá assim, mas sem chover.	164.402
61	165.315	MASB:	Tem a época da gente plantar.	166.751
62	167.362	MASB:	Era, antigamente quando tinha algodão...	169.449
63	169.875	MASB:	...a gente plantava tudo no seco, tudo em dezembro.	172.184
64	172.755	MASB:	Aí quando chovia...	173.815
65	174.447	MASB:	...aí já ia nascer, né.	175.741
66	176.637	MASB:	Pois é.	176.979
67	177.351	MASB:	O agricultor sofre muito.	178.960
68	179.449	E:	Como é que era pra colher o feijão?	181.265
69	182.675	MASB:	Pra colher o feijão, quando tava seco...	184.750
70	184.906	MASB:	...a gente catava, juntava num canto...	187.077
71	187.731	MASB:	...aí quando era, assim, setembro a gente ia bater...	190.529
72	190.746	MASB:	...ou desbulhar na mão...	192.204
73	192.671	MASB:	...soprava e guardava nas garrafa.	195.193
74	196.141	MASB:	Era, e o milho...	197.106
75	197.452	MASB:	...antigamente era uns jirau, a gente fazia uns jirau, assim, de pau, a gente espalhava lá o milho, bem espalhadinho.	203.064
76	203.713	MASB:	Aí depois quando apareceu o silo no mundo a gente ensilava.	206.641
77	207.869	MASB:	Pois é, era assim.	208.743

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
78	208.992	E:	O feijão mesmo na época de criança da senhora guardava em garrafa?	212.446
79	212.723	MASB:	Era, não...	213.450
80	213.602	MASB:	...guardava só em silo.	215.306
81	215.770	MASB:	Depois, aí era em garrafa.	
82	217.816	MASB:	Agora todo mundo guarda em garrafa.	219.535
83	220.445	MASB:	Bem engarrafadinho, passa dois ano, três, não fura, não.	223.780
84	224.762	E:	Deixa eu perguntar uma coisa à senhora, e depois plantava isso no período do inverno...	228.585
85	228.997	E:	...e essa comida dava pro ano inteiro?	231.216
86	231.484	MASB: + E:	FALANTE1: Dava, // dava, dava.	
87			FALANTE2: Pruma família?	233.170
88	233.586	MASB:	A gente passava o ano todinho sem comprar nada.	236.748
89	237.488	MASB:	Nada, a gente tirava logo nos começo do inverno, assim, em sessenta por aí, assim, foi um inverno bom.	242.859
90	243.738	MASB:	A gente...	244.263
91	244.414	MASB:	...guardava.	
92	245.219	MASB:	Logo meu pai, ele era assim, ele era, ele não gostava muito de trabalhar, não, mas o que tirava...	250.447
93	251.044	MASB:	...era pra dentro de casa, ele não vendia, não.	252.722
94	253.073	MASB:	Dava pra gente passar o ano.	254.284
95	255.197	MASB:	A gente nunca comprava, não.	256.806
96	257.866	MASB:	Aí agora os ano tá mais fraco, né.	259.873
97	260.362	MASB:	A gente tem que comprar, que não dá, não.	262.239
98	263.057	E: + MASB:	FALANTE1: E depois // que f/ fazia a colheita...	
99			FALANTE2: (XX).	265.176
100	265.484	E: + MASB:	FALANTE1: ...aí o resto do ano não era mais inverno, né? // Aí na roça fazia o que nesse período?	
101			FALANTE2: Era não, era não.	270.939
102	271.142	MASB:	Aí ficava só, só comendo o que a gente trabalhou e guardou, né.	275.255
103	276.064	MASB:	Aí pronto, aí quando era no outro ano de novo começava o inverno, a gente começava a trabalhar novamente.	280.976
104	281.751	E: + MASB:	FALANTE1: E aí não tinha trabalho nesse período?	
105			FALANTE2: Tinha não, tinha não.	284.640
106	284.861	E: + MASB:	FALANTE1: O pessoal ficava tudo à toa?	
107			FALANTE2: De jeito nenhum. Era, só em mês de junho que tinha as broca pra brocar, né...	289.644
108	290.142	MASB:	...aí, ahn, começav a aparecer o serviço.	292.217
109	293.267	MASB:	Pra brocar...	294.273
110	295.074	MASB:	...e destoca.	296.411
111	296.944	MASB:	Era assim.	297.589
112	298.341	E:	E como é que destocava?	299.518
113	300.068	MASB:	Com a roçadeira.	300.973
114	301.549	MASB:	Destocava, aí arrancava os toco com a chibanca ou o cavador quando a...	305.619
115	305.961	MASB:	...o matinho era pequeni/ assim soca de mais medeiro...	308.296

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
116	308.971	MASB:	...só era dando a, aí, a, o cavador assim, aí arrancava as soca.	312.799
117	313.747	MASB:	Era.	314.241
118	314.678	MASB:	Olhe, de serviço de roça...	316.456
119	317.957	MASB:	...eu acho que não tem um ser/ eu só nunca fiz brocar...	320.725
120	321.851	MASB:	...mas limpar...	323.162
121	323.612	MASB:	...fazer cerca, catar feijão, catar algodão, menino, avemaria.	327.638
122	328.486	MASB:	Eu trabalhei muito.	329.749
123	330.157	MASB:	Eu vim deixar de trabalhar agora, porque...	332.042
124	332.518	MASB:	...não posso.	333.224
125	333.601	MASB:	Não posso pegar peso nem de...	335.218
126	335.426	MASB:	...de três quilo.	336.374
127	336.851	MASB:	Mas eu já trabalhei muito.	338.045
128	338.868	MASB:	Agricultora mesmo que nem eu, eu acho que...	342.110
129	342.798	MASB:	...não tem, não.	343.503
130	344.452	MASB:	Pois é.	344.753
131	344.862	MASB:	Toda vida eu fui de roça, agricul/ nós, aliás, nós tudinho aqui fomos de roça.	348.855
132	349.949	MASB:	E ainda hoje tou com oito pessoa dentro de casa...	352.393
133	353.220	MASB:	...e tem a aposentadoria dele.	354.989
134	356.174	MASB:	Aí assim vamos levando, tem um, a sapatinha duma casa ali já feita...	360.643
135	361.119	MASB:	...porque aqui é, é, não é nosso, é de Titico.	363.411
136	363.579	MASB:	Do patrão.	364.254
137	365.210	MASB:	Mas assim vai levando a vida, né.	366.767
138	367.390	E:	Quando que a senhora aprendeu a cozinhar?	368.960
139	370.586	MASB:	Quando eu tava assim com a idade de, de, duns nove ano minha mãe já, já botava pra eu cozinhar, não sabe.	376.474
140	376.735	MASB:	Já.	377.121
141	377.714	MASB:	Ela ensinava pra eu...	379.357
142	379.608	MASB:	...quando a, a, 'olhe, quando a panela tiver fervendo não encoste, não'.	382.886
143	383.825	MASB:	Aí ela me dava aqueles paninho pra eu pegar a panela, que antigamente era nos fogão de lenha.	388.305
144	388.941	MASB:	Ela, 'esses paninho aqui, quando a panela tiver fervendo você pegue e tire'.	393.221
145	393.732	MASB:	Aí ela ensinava, botava o tanto do sal...	396.085
146	396.557	MASB:	...de eu botar na panela, aí, pronto, aí eu fiquei.	398.702
147	399.537	MASB:	Aí ela lavava roupa de ganho, aí eu ia botar água mais ela, ela me ensinava a lavar roupa...	404.475
148	405.236	MASB:	...ela disse, 'olhe, é assim'.	406.309
149	406.504	MASB:	Aí eu aprendi.	407.438
150	408.476	MASB: + E:	FALANTE1: Tudo isso.	
151			FALANTE2: Onde é que vocês lavavam roupa?	410.121
152	410.402	MASB:	Lavava de cacimba.	411.782
153	412.457	MASB:	Era, tirando água da cacimba, às vez quando...	415.065
154	415.212	MASB:	...era no inverno a gente lavava no riacho...	417.236

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
155	417.786	MASB:	...no rio, não sabe.	418.526
156	419.529	MASB:	Aí pronto.	
157	420.309	MASB:	Aí ag/ depois apareceu essas água encanada em casa, aí pronto, acabou o sofrimento.	
158	426.297	MASB:	Olhe, antigamente a gente...	427.483
159	427.608	MASB:	...pisava arroz no pilão...	429.563
160	430.286	MASB:	...moía milho no moinho.	431.666
161	432.185	MASB:	Era um sacrifício, lavava roupa de cacimba...	434.952
162	435.437	MASB:	...e hoje não, hoje tudo é, é fácil, né.	437.423
163	437.887	MASB:	Água encanada em casa, ninguém pisa mais...	440.348
164	441.187	MASB:	...arroz, ninguém mói milho mais no moinho, mas eu ainda tenho um moinhozinho aí.	444.876
165	445.715	MASB:	Eu ainda gosto.	446.585
166	447.550	MASB:	Eu gosto de moer milho ainda.	448.996
167	449.124	E:	O sabão que usava pra lavar roupa era qual?	451.378
168	451.824	MASB:	Era de/ sabão desse de barra.	453.779
169	454.684	MASB:	E logo no começo era sabão de potássio, a gente fazia, matava aqueles porco...	
170	459.071	MASB:	...aí...	459.376
171	459.812	MASB:	...lavava aquele fato bem lavadinho...	461.890
172	462.310	MASB:	...aí botava potássio...	463.737
173	464.273	MASB:	...e fazia o sabão.	465.389
174	466.804	MASB:	Aí depois foi criando esse luxo...	469.530
175	469.686	MASB:	...sabão desses de barra, sabão em pó.	472.260
176	473.000	MASB:	Aí a gente não quis mais saber de sabão de potássio.	475.581
177	475.920	E: + MASB:	FALANTE1: E e/ esse sabão que vocês faziam, ele era // cheiroso? Como é que era?	
178			FALANTE2: Era cheiroso.	479.843
179	480.246	MASB:	Era, a gente botava...	481.445
180	481.736	MASB:	...assim...	482.571
181	482.839	MASB:	...um pouquinho de potássio, deixava aquele fato bem lavadinho, escaldava, ficava fedendo não, era cheiroso.	488.711
182	489.844	MASB:	Eu lavei muito meu cabelo com sabão de potássio.	492.907
183	493.206	MASB:	Nesse tempo xampu...	494.573
184	494.777	MASB:	...era quase, ninguém via.	496.394
185	497.000	MASB:	Lavei muito com sabão...	498.320
186	498.637	MASB:	...de potássio.	499.438
187	500.040	MASB:	Lavei muito.	501.022
188	502.043	MASB:	Mas agora é xampu...	503.536
189	504.242	MASB:	...essas coisa.	505.311
190	505.930	MASB:	Hoje tudo tá moderno, né.	507.357
191	508.862	E: + MASB:	FALANTE1: A senhora teve os filhos da senhora no hospital ou em // casa?	
192			FALANTE2: Não, no hospital eu só tive o, a barriga gêmea.	516.077
193	516.486	MASB:	O resto foi tudo em casa com minha madrasta, ela era uma...	519.414
194	520.054	MASB:	...uma assistente muito boa.	521.559

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
195	522.585	MASB:	Aí os geminho ela não tava, que ela tinha ido cozinhar numa festa, aí eu tive no hospital.	527.096
196	527.914	MASB:	Só os geminho, mas também com sete dia morrera.	530.240
197	531.347	MASB:	Não criou, não.	532.065
198	532.489	E:	Agora me diz uma coisa, como é que era, assim...	535.097
199	535.478	E:	...a, a mulher ficava grávida, né...	537.706
200	537.988	E: + MASB:	FALANTE1: ...aí f/ ahn, ia ter o neném em casa, vinha essa pessoa // ajudar, a parteira? Como é...	
201			FALANTE2: Era, vinha, vinha, vinha. Ela era muito boa, ela era minha madrastra, boa mesmo.	546.914
202	547.684	E: + MASB:	FALANTE1: O sofrimento era muito grande, // do parto?	
203			FALANTE2: Era, era.	550.275
204	551.041	MASB:	Era.	551.361
205	551.794	MASB:	Da derradeira menina eu passei um dia com a noite...	555.345
206	555.618	MASB:	...sofrendo.	556.310
207	557.486	MASB:	Aí desse menino que tá aí, esse mansinho, aí foi no/ eu tive dois menino só.	561.447
208	562.144	MASB:	Que ela custou chegar.	563.407
209	563.602	MASB:	Aí eu tive só.	
210	564.468	MASB:	Quando ela chegou, ela só fez cortar o umbigo...	566.508
211	567.286	MASB:	...e banhar, me ajeitar e ajeitar o menino.	569.673
212	570.209	MASB:	Pronto.	570.652
213	570.979	MASB:	Mas eu tive dois menino só, duas barriga só.	573.112
214	574.129	E: + MASB:	FALANTE1: E o trabalho da parteira é como, desde o // início?	
215			FALANTE2: Ela não, ela, ela não cobrava, não.	579.747
216	580.262	MASB:	Ela não cobrava de ninguém, assim, pa/ ahn, o parto dela ela fazia de graça.	583.998
217	585.192	MASB:	Era, muito boa ela.	586.555
218	586.837	MASB:	Ela não cobrava, não.	587.819
219	588.243	E: + MASB:	FALANTE1: Mas o procedimento, assim, que que ela faz, assim, com a mulher, ela põe a mulher deitada, como é que // é?	
220			FALANTE2: É, é deitada.	594.155
221	594.786	MASB:	É.	594.994
222	595.172	MASB:	E ajeitando...	596.253
223	597.005	MASB:	...fazia um chá, fazia uma coisa...	598.847
224	599.038	MASB:	...até a pessoa ter o menino.	600.482
225	602.001	E: + MASB:	FALANTE1: Esquentava água?	
226			FALANTE2: Era, esquentava.	604.004
227	604.251	E: + MASB:	FALANTE1: A água // esquentar é pra quê?	
228			FALANTE2: Ela era muito boa.	605.972
229	606.595	MASB:	Pra passar na, na, nas parte da gente.	
230	609.402	E:	Uhnrum.	609.777
231	609.895	MASB:	Era.	610.134
232	610.390	MASB:	Ela ajudava bastante.	611.770
233	612.497	MASB:	Era.	612.744

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
234	613.704	E: + MASB:	FALANTE1: E, assim, a, a, na época da senhora, as mulheres amamentavam as crianças // ou davam leite de...	
235			FALANTE2: Amamentava, amamentava.	620.026
236	620.879	MASB:	Passava um ano, dois a criança mamando, amamentando.	624.689
237	625.148	MASB:	Era.	625.726
238	626.520	MASB:	Eu mesmo tenho um menino...	627.831
239	628.436	MASB:	...que ele passou...	629.604
240	630.059	MASB:	...ele com três ano ele ainda amamentava.	632.079
241	632.676	MASB:	Ele desse tamanho assim.	633.823
242	634.624	MASB:	Ele é dessa grossura aí.	635.978
243	636.618	MASB:	Pois é.	637.120
244	637.661	MASB:	Mas hoje não, hoje as mulher não quer amamentar mais...	640.489
245	641.164	MASB:	...as, pra não ficar velha, não sei o quê, o menino só mama um mês, pronto, já tira a mama do menino.	646.851
246	647.557	MASB:	Eu não, eu não...	648.436
247	648.865	MASB:	Antigamente não tin/ hoje em dia as mulher não quer ter mais filho, só quer ter um filho, dois, né.	653.324
248	654.012	MASB:	Pois é.	654.523
249	654.848	MASB:	Olha, a mãe de, de, de meu cunhado, ela teve...	658.299
250	658.512	MASB:	...vinte e três filho.	659.719
251	660.774	MASB:	Pois foi.	661.402
252	661.814	MASB:	E ela veio morrer, tá com dois ano que ela veio morrer, vinte e três filho.	665.892
253	667.285	MASB:	Pois é.	667.679
254	669.072	MASB:	Era filho, não era?	670.009
255	670.320	MASB:	Apois é.	671.116
256	671.294	MASB:	Vinte e três filho ela teve.	673.157
257	674.710	MASB:	E pa/ e parece que só, s/ só faleceu só uns três, o resto tão tudo vivo.	680.037
258	681.343	MASB:	Ele morreu em Brasília, esse meu cunhado.	683.718
259	684.652	MASB:	Ele é ca/ casado com minha irmã.	686.382
260	687.027	E:	O que que passava ma cabeça, assim, dum casal...	689.890
261	690.198	E: + MASB:	FALANTE1: ...pra querer ter tanto // filho?	
262			FALANTE2: Não era, era isso, eu digo, 'mulher, já tá bom de tu parar', ela disse, 'não, Deus, Deus aí é quem sabe, eu vou ter'...	697.640
263	697.975	MASB:	...'filho até o tanto que Deus quiser', eu digo, 'mulher tá demais, vinte e três filho'...	702.070
264	702.652	MASB:	...'menina, avemaria, sei não'.	704.443
265	704.612	MASB:	Eu tive nove e achei que foi demais.	706.947
266	707.354	MASB:	E vinte e três?	708.475
267	709.630	MASB:	Pois é.	710.089
268	710.466	E: + MASB:	FALANTE1: E era da // vontade dela?	
269			FALANTE2: Aí também tem uma parente desse aí que veio com...	714.288

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
270	714.600	MASB:	...o senhor, ele, ele, a...	716.084
271	716.582	MASB:	...ela tem uma parente que ele, ela teve...	718.943
272	719.752	MASB:	...parece que vinte e um filho.	721.318
273	721.937	MASB:	Ela ainda tá viva.	722.958
274	723.664	MASB:	Só que ela...	724.292
275	724.513	MASB:	...já quer caducar.	725.568
276	726.200	MASB:	Ela teve vinte e um filho.	727.511
277	729.085	MASB:	Pois é.	729.479
278	730.093	E:	E geralmente tudo em casa, né?	
279	731.543	MASB:	Tudo em casa. Nesse tempo era tudo em casa, ela não teve nenhum no hospital, vinte e um filho ela teve também.	736.726
280	738.084	MASB:	Pois foi, mas eu ficava assim, eu digo, 'minha Nossa Senhora'...	741.358
281	741.643	MASB:	...e era todo ano um, todo ano, todo ano, todo ano, eu digo, 'avem/ não'...	745.717
282	746.189	MASB:	...porque, meu Deus.	747.244
283	748.507	MASB:	Mas hoje do jeito que tá pra criar, né.	750.717
284	751.375	MASB:	Naquele tempo não, que não tinha essa história de droga, não tinha essa história...	755.142
285	755.649	MASB:	...mas hoje, hoje...	756.804
286	757.392	MASB:	...prum pai de família, uma mãe de família criar um filho, precisa de ele pedir muito a Deus viu, só.	762.244
287	762.811	MASB:	Esses meu graças a Deus, eu soube criar na roça...	766.312
288	766.781	MASB:	...nunca recebi uma queixa dele assim de malinar...	769.649
289	770.190	MASB:	...e aliás nem, nem, nem fumo assim comum eles não fuma.	773.477
290	773.889	MASB:	Graças a Deus.	774.907
291	775.753	MASB:	Pois é, meus neto também mora na rua, dois.	778.478
292	778.993	MASB:	Mas negócio assim de, de droga eles não, graças a Deus essa sorte eu tive.	783.639
293	783.866	MASB:	E ainda tou tendo.	784.975
294	785.586	MASB:	Graças a Deus.	786.593
295	787.347	MASB:	Esse meu menino mais velho, ele tá com...	789.333
296	790.013	MASB:	...quarenta e dois ano mas ele nunca fumou.	792.327
297	793.304	MASB:	Quando eu fumava eu dizia, 'me dá aí'...	795.241
298	795.579	MASB:	...o fósforo', eles, 'não deixa eu acender o cigarro de mãe', eu digo, 'não me dê o fogo pra cá'.	799.865
299	800.363	MASB:	Aí eles, ali ele já foi acostumando, né.	802.828
300	803.490	MASB:	Já minha irmã não, ela...	804.831
301	805.537	MASB:	...'acende aqui esse cigarro', aí os menino...	807.436
302	807.436	MASB:	...acendia e botava na boca dela, eu digo, 'mulher não faz isso, não, aí d/ amanhã ou depois ele vai querer tirar o cigarro da sua boca e fumar'.	813.308
303	813.607	MASB:	E dito e feito.	814.527
304	815.316	MASB:	Hoje eles bebe tudo braiado, fuma tudo, eu digo, 'oh, os meu já não é assim'.	819.147
305	820.176	MASB:	Criei tudo na roça.	821.421

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
306	821.802	MASB:	Mais eu.	822.516
307	822.905	MASB:	A gente tomava o café, fazia aquele cuscuz...	825.534
308	826.226	MASB:	...comia com leite, nesse tempo eu morava mais Maria (X), tinha gado.	830.092
309	830.642	MASB:	Fazia aquele...	831.339
310	832.048	MASB:	...cuscuzão.	832.939
311	833.256	MASB:	Comia, 'pronto, a barriga tá cheia, vamos pra roça'.	836.362
312	837.123	MASB:	Aí onze hora eu vinha, o almoço tava pronto, a menina mais velha tava em casa, fazia a comida.	841.759
313	842.214	MASB:	A gente almoçava, quando era uma hora a gente virava pra trás de novo.	845.306
314	846.067	MASB:	Eu criei meus filho na roça.	847.555
315	848.019	MASB:	E ainda hoje eles trabalha...	849.935
316	850.454	MASB:	...e quando pega no dinheiro ele divide pra mim e ele.	853.144
317	853.746	MASB:	Pois é.	854.210
318	854.578	MASB:	Essa sorte eu tive, graças a Deus, mas são tudo agricultor.	858.859
319	859.715	MASB:	Aqui em casa tudo é agricultor.	861.518
320	861.921	MASB:	Pois é.	862.483
321	863.149	E:	Ahn, naquela época da senhora, assim, nova, bem nova...	867.741
322	868.364	E:	...ahn, não tinha, assim, muita facilidade de médico de...	871.431
323	871.609	MASB: + E:	FALANTE1: Tinha // não, tinha não, tinha não, era difícil.	
324			FALANTE2: ...não tinha médico, nada, né. Quando as pessoas ficavam doentes como é que se fazia pra curar?	877.931
325	878.213	MASB:	A gente, a gente se curava mais com remédio do mato.	881.112
326	881.233	MASB:	...e hoje vai tomar no, no...	883.037
327	883.431	MASB:	...olhe, esse a gente cansou de rapar...	885.602
328	886.135	MASB:	...casca desse mofumbo aí...	887.498
329	887.892	MASB:	...pra tosse.	888.679
330	889.172	MASB:	Nesse pé de mofumbo aí olhe, pra tosse.	890.936
331	891.326	MASB:	Milona, umas que...	893.104
332	893.369	MASB:	...bacia rasteira assim no, nos baixio.	895.744
333	896.917	MASB:	Pois era, aquela flor de muçambê...	899.517
334	900.041	MASB:	...e fedegoso, que era pra aquele...	902.808
335	903.068	MASB:	...catarro pregado nos peito, aí a gente fazia aquele mel.	905.840
336	906.480	MASB:	Era bom.	907.068
337	907.726	MASB:	Era difícil, era difícil um médico.	909.924
338	910.343	MASB:	A gente se curava mais com remédio do mato.	912.307
339	912.873	MASB:	E hoje não tem essa história, né.	914.361
340	915.006	MASB:	Pois é.	915.464
341	915.784	MASB:	Flor de sabugo pra intestino...	918.093
342	918.448	MASB:	...chá preto, tudo isso.	920.105
343	921.070	MASB:	Mas hoje não, hoje adoeceu, 'vamos pra farmácia'.	923.690
344	924.019	MASB:	Né?	924.284
345	925.093	MASB:	E às vezes remédio de farmácia nem serve.	927.220
346	928.064	MASB:	Pois é.	928.601
347	928.766	MASB:	É assim.	929.307

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
348	930.025	MASB:	A gente se curava com remédio do mato.	932.050
349	932.654	MASB:	E ainda hoje eu sou medonha, 'não, ta/ pega aqui do, do mato'.	936.407
350	937.281	MASB:	E serve...	938.013
351	938.451	MASB:	...aí pronto.	939.243
352	939.459	MASB:	Aí Deus protege e não vai nem na rua.	941.500
353	942.532	MASB:	Pois é.	942.993
354	943.348	E: + MASB:	FALANTE1: E usava, assim, pedia ajuda, assim, de, de rezador, rezadeira // também?	
355			FALANTE2: Era, tinha, elas vinha rezar, não cobrava nada também.	952.892
356	954.367	MASB:	Toda vida eu tive uma dor de cabeça, ela vinha, rezava.	957.299
357	957.840	MASB:	Minha madrastra mandava eu botar óleo de rícino, assim, na...	960.634
358	960.951	MASB:	...na cabeça.	961.882
359	962.804	MASB:	E, ahn, mandava amarrar folha de peão roxo, ainda eu tenho um pé de peão roxo aí no muro, eu não (solto).	968.028
360	968.384	MASB:	Aí pronto, passa, tomo um comprimido...	970.292
361	970.539	MASB:	...aí vou me deitar...	971.482
362	972.110	MASB:	...aí pronto, quando passa já vou cuidar na minha luta.	974.882
363	976.033	MASB:	Pois é, desse jeito.	977.400
364	977.712	E:	Quando vocês faziam as casas de vocês...	980.402
365	980.675	E:	...era casa, as/ de tijolo, assim?	982.483
366	982.765	MASB:	Era não, era de barro.	984.093
367	984.681	E: + MASB:	FALANTE1: Como é que fazia // essas casas?	
368			FALANTE2: Era de barro. Cavava os buraco...	988.348
369	988.569	MASB:	...assim, uns dois palmos de buraco, ou três...	990.973
370	991.242	MASB:	...aí botava aquelas forquilhona bem grande, aí botava as linha assim...	995.891
371	996.073	MASB:	...aí envarava todinha, amarrava com arame, envarava todinha as paredinha bem feitinha...	1.000.886
372	1.001.466	MASB:	...aí cavava aquele barreira de barro.	1.003.573
373	1.003.742	MASB:	Aí aguava.	1.004.849
374	1.005.299	E:	Ahn, e quando, assim, a...	1.008.092
375	1.008.568	E:	...a, a, a mãe, né...	1.010.199
376	1.010.533	MASB:	...ahn, tinha os filhos, que ficava cuidando deles dentro de casa...	1.014.144
377	1.014.957	E:	...como é que eram a, a, as preocupações naquela época, assim, em relação às crianças?	1.019.826
378	1.020.411	MASB:	Era, se preocupava muito, mas Deus dava o jeito, né, de criar, às vez faltava um coisa...	1.026.504
379	1.026.971	MASB:	...aí ia na casa da vizinha, a vizinha arrumava.	1.029.479
380	1.030.298	MASB:	Pois é.	1.030.890
381	1.031.198	MASB:	Aí no sábado o, o, o, o pai dava aquela, um dinheirinho, ia fazer a feirinha, comprava tudo direitinho, dava pra semana.	1.037.574
382	1.038.340	MASB:	E assim ia levando.	1.039.495
383	1.039.789	MASB:	Os vizinho era muito bom.	1.041.121

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
384	1.041.735	MASB:	Não deixava os outros, uns os outros passar necessidade, não.	1.044.559
385	1.045.719	E:	E roupa?	1.046.286
386	1.047.238	MASB:	A roupa, assim, às vez a/ aquele pessoal que tinha mais condição dava...	1.052.553
387	1.052.930	MASB:	Pois era.	1.053.613
388	1.053.881	MASB:	'Tu quer, Fulano, essa roupa, olhe, só tá usado uma vez', 'quero'.	1.057.289
389	1.057.701	MASB:	Aí quando a gente cresceu tudo que foi...	1.059.738
390	1.060.179	MASB:	...trabalhando, aí pronto, cada qual tinha sua roupinha, seus calçadinho, suas coisinha, não...	1.065.489
391	1.065.749	MASB:	...precisava dos pai ajudar mais não.	1.067.518
392	1.068.046	MASB:	Mas enquanto quando tava pequeno tinha que...	1.070.066
393	1.070.438	MASB:	...tinha que ajudar, não era.	1.071.913
394	1.072.700	MASB:	Aí pronto, quando cresceu pronto, cada qual foram trabalhar por si.	1.075.905
395	1.076.524	E:	O hábito era de dormir assim de, de rede ou de cama?	1.080.404
396	1.080.458	MASB:	Era de rede.	1.081.351
397	1.081.912	MASB:	Nesse tempo...	
398	1.082.661	MASB:	...cama também era difícil.	1.084.306
399	1.084.505	MASB:	Era rede.	1.085.219
400	1.086.283	MASB:	Nesse tempo as cama, era assim, umas cama de arame que tinha, eu ainda lembro, tinha uns copinho assim na, na, no laço de arame, era assim.	1.093.085
401	1.094.287	MASB:	E hoje não, hoje tá tudo moderno, né.	1.096.320
402	1.097.000	MASB:	Mas era as caminha de arame...	1.098.648
403	1.099.210	MASB:	...antigamente também era as caminha de vara.	1.101.796
404	1.103.387	MASB:	Rapava aquelas vara de marmeleiro bem rapadinha e amarrava bem entrançadinha...	1.107.814
405	1.108.321	MASB:	...fazia o colchão de palha de banana, eu lembro tudo isso.	1.111.673
406	1.111.834	MASB:	Quando não era de palha de banana, era de palha de arroz.	1.114.728
407	1.115.754	MASB:	Pegava uns saco, aí comprava os saco, aí fazia aqueles saco bem grande, assim, aí botava aquelas palha de arroz dentro, aí fazia o colchão, mas era bonzinho, quente.	1.123.816
408	1.124.257	MASB:	No inverno pra gente dormir, era bemquentinho.	1.126.268
409	1.126.900	MASB:	Era, a gente dormia que só.	1.128.747
410	1.129.854	MASB:	Mas hoje já a gente não quer mais, né.	1.131.731
411	1.133.051	E: + MASB:	FALANTE1: E rede, assim, as pessoas dormiam, ahn, todo mundo no mesmo quarto? Como é que era?	
412			FALANTE2: Não, era separado, às vez tinha um quartinho, assim, da gente que era moça, a gente tinha o quartinho da gente.	1.143.413
413	1.144.142	MASB:	E tinha o quartinho do, dos pai da gente dormir era separado, a gente não dormia junto com os irmão homem, não.	1.149.690

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
414	1.150.434	MASB:	Cada qual era separadinho no seus canto.	1.152.389
415	1.153.510	MASB:	Era.	1.153.896
416	1.154.385	MASB:	Ainda hoje aqui em casa tudo é separadinho.	1.156.919
417	1.157.559	MASB:	É tudo irmão, mas não dorme...	1.159.418
418	1.160.058	MASB:	...tudo junto, não.	1.160.897
419	1.161.364	MASB:	Cada qual tem sua reserva de dormir.	1.163.154
420	1.163.526	E: + MASB:	FALANTE1: E a rede, assim, ela tem que lavar de tempo em tempo, como é que é?	
421			FALANTE2: Tem, a gente, a gente lava em oito e oito dia.	1.169.772
422	1.170.166	MASB:	A rede, os lençol.	1.171.559
423	1.172.273	MASB:	Tudo.	1.172.714
424	1.173.783	MASB:	Porque tem gente que passa, assim...	1.175.300
425	1.175.767	MASB:	...acho que a gente todo, todo dia banha, né.	1.177.834
426	1.178.323	MASB:	Aí tem gente que passa mais de quinze dia pra lavar a rede, tudo, mas aqui não, em oito e doito dia é lavadinho, tudo limpinho.	1.183.936
427	1.185.005	MASB:	Pois é.	1.185.490
428	1.186.134	E:	Quando a senhora era, era criança, assim, na casa da senhora tinha banheiro?	1.189.715
429	1.190.075	MASB:	Tinha não.	1.190.599
430	1.190.910	E: + MASB:	FALANTE1: Como é que fazia assim pra tomar banho, as necessidades, como é que // era?	
431			FALANTE2: A gente tomava banho no, no, nos riacho...	1.196.748
432	1.197.082	MASB:	...nas caçimba, trazia...	1.198.808
433	1.199.240	MASB:	...banhava, assim, detrás de casa.	1.200.935
434	1.201.679	MASB:	Pois era, e pra ir pro, a gente ia pros mato.	1.204.446
435	1.205.130	MASB:	Tinha banheiro não.	1.205.836
436	1.206.568	MASB:	As casinha era de taipa, não tinha banheiro, né.	1.208.467
437	1.208.657	E:	E na época da seca, dava pra tomar banho?	1.210.984
438	1.211.205	MASB:	Dava.	1.211.819
439	1.212.624	MASB:	Lá tem um, ali no, onde a gente morava no tabuleiro tem um açude que não seca, não.	1.216.599
440	1.217.540	MASB:	Açude muito, que chamava o açude do finado Josué.	1.220.164
441	1.220.895	MASB:	Secava não.	1.221.646
442	1.222.014	MASB:	Também era todo mundo banhando lá e lavando, só que não lavava dentro do açude.	1.225.984
443	1.226.430	MASB:	Era puxando água.	1.227.494
444	1.228.874	MASB:	Era puxando.	1.229.698
445	1.229.814	MASB:	Não banhava dentro, não.	1.230.943
446	1.232.206	E:	E aí pra beber água, tinha que fazer como?	1.234.390
447	1.234.736	MASB:	Era cacimba.	1.235.861
448	1.236.817	MASB:	No riacho, tem areia e a gente fazia aquela cacimba...	1.239.576
449	1.240.034	MASB:	...aí botava uma panela, assim, quebrado, o fundo dela quebrado, ela enchia, a gente...	1.244.346
450	1.244.459	MASB:	...cobria...	1.245.061
451	1.245.741	MASB:	...aí todo dia a gente ia pegar água, esgotava, aí trazia água bem limpinha.	1.249.681
452	1.250.395	MASB:	Era por cacimba.	1.251.380

Informante: brPB24_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
453	1.252.315	MASB:	A gente não pegava água do açude, não.	1.254.140
454	1.254.872	E:	Quando, assim, deu aquelas seca, assim, muito fortes, tipo de cinquenta e oito, aquelas secas brabas, assim...	1.261.579
455	1.262.193	E:	...a senhora lembra de ter visto gente, assim, retirante fugindo da seca?	1.266.236
456	1.266.938	MASB:	É, naquele tempo eu era criança ainda...	1.269.135
457	1.269.657	MASB:	...eu era...	1.269.977
458	1.270.091	MASB:	...pequenininha assim mais eu lembro também dos, daquele sofrimento.	1.273.398
459	1.274.101	MASB:	Meu pai ia pra, pra emergência aí levava meu irmão mais velho na cacunda.	1.278.352
460	1.279.433	MASB:	Mas também foi uma seca que a gente...	1.281.560
461	1.281.690	MASB:	...passou bem, não sabe.	1.282.797
462	1.283.368	MASB:	Ele trabalha/ ahn, de empregado mais, mais meu irmão...	1.286.590
463	1.287.118	MASB:	...aí fazia aquele sacão de feira, assim, os feijão preto, ma era cozinador...	1.291.568
464	1.292.485	MASB:	Farinha, rapadura, tudo ele trazia.	1.294.972
465	1.296.356	MASB:	A gente sofreu, mas...	1.297.753
466	1.298.290	MASB:	...não passou muita fome, não.	1.299.627
467	1.300.511	MASB:	Foi uma secona meia comprida, de cinquenta e oito.	1.303.593
468	1.304.437	E: + MASB:	FALANTE1: E teve muita gente que fugiu, né?	1.307.282
469			FALANTE2: Foi, fugiu.	
470	1.308.856	MASB:	Fugiu muito, eu era...	1.313.739
471	1.310.338	MASB:	...pequena naquele tempo, eu quase que não lembro de muitas coisa, não.	
472	1.314.808	MASB:	Mas assim mesmo eu ainda...	1.316.033
473	1.316.445	MASB:	...lembro.	1.322.409
474	1.316.886	E:	A senhora tem, assim, conhecidos ou parentes, ahn, pessoas, assim, que saíram daqui...	
475	1.322.786	E:	...do sertão pra tentar a vida lá pro sul do país?	1.325.398
476	1.326.337	MASB:	Tem, assim, mas só que eu não lembro mais, não tem mais lembrança, não.	1.329.796
477	1.330.211	MASB:	Eu era muito criança naquele tempo.	1.332.304
478	1.333.783	E:	Quando pega, assim, final de semana...	1.335.941
479	1.336.789	E: + MASB:	FALANTE1: ...ahn, costuma ter festa, alguma coisa assim, ahn, por // aqui?	1.342.291
480			FALANTE2: Tem, Itaporanga tem muita.	
481	1.343.174	MASB:	Itaporanga tem, todo final de semana tem festa.	1.346.025
482	1.347.347	MASB:	Na sexta tem ali um pé de serra pra ali, que tem festa lá.	1.351.019
483	1.351.612	MASB:	Só que a gente não vai aqui, não sabe.	1.353.342
484	1.354.056	MASB:	A gente quase que não frequenta essas coisa não, só os menino mesmo.	1.357.235
485	1.358.074	MASB:	E também não é todas vez também que eles vão, não.	1.360.444
486	1.360.959	MASB:	Que eles frequenta a festa, não.	1.362.317
487	1.363.822	MASB:	Pois é.	1.364.147
488	1.364.303	MASB:	Eu mesmo mais o velho, então, a, a gente não vai.	1.366.686

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
489	1.367.110	E: + MASB:	FALANTE1: Quando a senhora era moça a senhora gostava de // ir às festas?	
490			FALANTE2: Eu gostava.	1.369.660
491	1.369.831	MASB:	Gostava, eu não perdia uma festa.	1.371.777
492	1.373.204	MASB:	Às vez meu pai não deixava, mas a gente ia...	1.375.596
493	1.375.938	MASB:	...ele...	1.376.189
494	1.376.475	MASB:	...'só vai só essa vez, agora'...	1.378.192
495	1.378.409	MASB:	...'quando tiver outra não vai, não', aí...	1.379.945
496	1.380.547	MASB:	...quando tinha outra festa aí, também era difícil também, hoje não, hoje é a sexta, o sábado, o domingo.	1.385.577
497	1.386.205	MASB:	'Pai, deixe nós ir, tem uma...', 'não, já foram'...	1.388.242
498	1.388.519	MASB:	...'naquele dia, não vai mais não', 'deixe pai, só essa, a gente quando tiver outra a gente não vai, não', aí ele disse, 'pois se ajeite e vá'.	1.393.699
499	1.394.218	MASB:	'Mas não peça mais, não, que não vai mais, não', mas ele deixava.	1.396.928
500	1.397.856	MASB:	Ele era muito bom pra nós, ele deixava.	1.399.975
501	1.400.823	E:	E como é que eram essas festas?	1.402.342
502	1.402.892	MASB:	Era b/ assim, baile de, de, assim, forró de sanfona, não sabe.	1.406.149
503	1.406.578	MASB:	Era de sanfona né, hoje é na, é, e banda, é uma coisa...	1.410.077
504	1.410.601	MASB:	...diferente, hoje era...	1.411.777
505	1.412.400	MASB:	Fazia aqueles palanque bem grande, assim, na frente da porta, aí rap/ rapava aqueles pauzinho bem bonitinho, aí enfeitava de papel...	1.419.289
506	1.420.185	MASB:	...aí o tocador ficava assim de sanfona, pandeiro, de zabumbão, zabumba grande.	1.425.189
507	1.426.258	MASB:	Aí a gente...	1.427.145
508	1.427.612	MASB:	...empurrava o pé até de manhã.	1.429.091
509	1.429.368	MASB:	Quando a poeira tava...	1.430.402
510	1.430.800	MASB:	...subindo, o dono da casa aguava.	1.432.867
511	1.433.495	MASB:	Pois é.	1.434.019
512	1.434.477	MASB:	Menino, olhe, a gente começava...	1.436.172
513	1.437.210	MASB:	...assim, umas, umas oito hora...	1.439.294
514	1.439.614	MASB:	...quando era a, o sol fora, a gente ainda dançando.	1.442.589
515	1.443.134	MASB:	Finado Zé Biu m/ marcava umas quadrilha bonita...	1.446.452
516	1.447.520	MASB:	...aí pronto, a gente ia tudo pra casa ressecada de sono.	1.450.798
517	1.451.876	MASB:	Pois é, mas era bom, naquele tempo era bom.	1.454.060
518	1.454.241	E: + MASB:	FALANTE1: E não tinha luz elétrica, né?	
519			FALANTE2: Tinha não, era, era o lampião assim, quando não era o lampião...	1.459.759
520	1.460.231	MASB:	...era as fogueira assim bem grande, era candeeiro, botava em cada um pauzinho rapado daqueles botava um candeeiro assim.	1.466.458
521	1.467.639	MASB:	Era, não era que nem hoje, não.	1.469.196
522	1.469.954	E: + MASB:	FALANTE1: Devia ser bonito, né?	
523			FALANTE2: É, bonito, ficava tudo claro.	1.472.934
524	1.473.306	MASB:	Pois é.	1.473.830

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
525	1.474.055	MASB:	Era bom naquele tempo, mas hoje...	1.476.084
526	1.476.591	MASB:	...hoje é diferente.	1.477.660
527	1.477.902	E:	Uhnrum.	1.478.334
528	1.478.577	MASB:	Hoje é tudo no, na lâmpada, tudo.	1.480.588
529	1.480.952	MASB:	Mas era bom no outro tempo.	1.482.107
530	1.482.485	E:	O que fazia quando, por exemplo, uma moça, né, e um rapaz, eles queriam namorar...	1.487.175
531	1.487.958	E:	...pra as/ de repente casar, ficar noivo...	1.490.201
532	1.490.420	E:	...como é que era o procedimento naquela época?	1.492.352
533	1.493.129	MASB:	Era, naquele tempo era diferente de hoje, os namoro daquele tempo era diferente.	1.497.200
534	1.497.567	MASB:	Era difícil um rapaz botar o braço no pescoço da, da namorada...	1.501.571
535	1.502.367	MASB:	...era difícil dar um beijo, mas hoje não, tudo era diferente e assim ia o...	1.506.713
536	1.507.154	MASB:	...o rapaz passava quinze dia pra vim na casa da namorada.	1.510.319
537	1.511.323	MASB:	Pois é.	1.511.743
538	1.512.228	MASB:	Oito até quinze dia passava.	1.513.928
539	1.514.767	MASB:	Não vinha direto que nem hoje, não.	1.516.545
540	1.517.380	MASB:	Era diferente, não namorava, assim...	1.519.577
541	1.520.049	MASB:	...não pegava, assim, na mão da, da namorada na vista do pai, não botava, assim, a mão no, no pescoço dela, não.	1.525.921
542	1.526.466	MASB:	Era uma coisa assim.	1.527.604
543	1.528.374	MASB:	Pois é.	1.528.794
544	1.529.469	MASB:	E hoje não, hoje é diferente, o rapaz chega, beija a moça na frente dos pai, né.	1.534.481
545	1.534.922	MASB:	Abraça, tudo.	1.536.038
546	1.536.744	MASB:	Antigamente não.	1.537.692
547	1.538.242	MASB:	E as mocinha casava tudo donzelinha.	1.540.418
548	1.540.778	MASB:	De véu e capela.	1.541.916
549	1.542.755	MASB:	Pois era, e hoje não, hoje...	1.544.178
550	1.544.974	MASB:	...quando vão casar já...	1.546.704
551	1.547.297	MASB:	...já tão é abusado de se conhecer, hoje...	1.549.874
552	1.550.393	MASB:	...hoje se chegar uma, uma noiva pra casar na igreja, eu acho que o padre tem até, fica...	1.554.579
553	1.554.783	MASB:	...até doido.	1.555.615
554	1.556.279	MASB:	Casa no civil, quando é com trinta dia vai deixando.	1.558.614
555	1.559.643	MASB:	Pois é.	1.560.070
556	1.560.228	MASB:	E ela bota na, na justiça e pra pensão do filho.	1.563.026
557	1.564.851	MASB:	Pois é, é assim.	1.565.716
558	1.566.050	E:	E o, o rapaz tinha que pedir autorização pra namorar?	1.568.745
559	1.569.131	MASB:	Tinha.	1.569.603
560	1.570.667	MASB:	Pois é.	1.571.070
561	1.571.257	MASB:	Era diferente.	1.572.335
562	1.573.231	MASB:	Tinha que pedir.	1.574.014
563	1.574.914	MASB:	'Eu tou namorando com sua filha'...	1.576.891

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
564	1.577.770	MASB:	...'não é pra enganar, é pra casar', o pai, 'tá bom, pode namorar'.	1.581.476
565	1.581.606	MASB:	'Namore com respeito, pode namorar.'	1.583.370
566	1.583.898	MASB:	Era assim.	1.584.534
567	1.585.927	MASB: + E:	FALANTE1: Era diferente.	
568			FALANTE2: E demorava quanto tempo pra casar?	1.588.215
569	1.588.872	MASB:	Às vez passava um ano, dois...	1.591.285
570	1.591.847	MASB:	...o rapaz botava uma roça primeiro...	1.594.234
571	1.595.030	MASB:	...arrumava uma casa de tudo, de todo troço...	1.598.235
572	1.599.122	MASB:	...aí quando tinha de tudo já prontinho...	1.601.621
573	1.602.166	MASB:	...aí, pedia em casamento.	1.604.206
574	1.605.565	MASB:	Pois era.	1.606.089
575	1.606.279	MASB:	Tinha que se controlar primeiro.	1.608.009
576	1.608.991	MASB:	Pois é.	1.609.415
577	1.610.228	MASB:	Esse meu mesmo quando foi pra casar meu pai não queria, não.	1.613.212
578	1.614.350	MASB:	Quem foi pro cartório comigo foi meu tio.	1.616.538
579	1.616.932	MASB:	O irmão dele.	1.617.650
580	1.618.169	MASB:	Mas ele botou uma roça, oh, eu cheguei tinha milho, tinha feijão, tinha arroz...	1.622.247
581	1.623.346	MASB:	...tinha de tudo.	1.624.247
582	1.625.259	MASB:	Só que ele é meio desmantelado, ainda bebe, mas...	1.627.663
583	1.628.148	MASB:	...dá pra ir levando, criei meus filhos tudo.	1.630.324
584	1.631.272	MASB:	Tá tudo criado já.	1.632.531
585	1.633.681	MASB:	E hoje tou criando bisneto, neto, tudo dentro de casa.	1.636.611
586	1.637.478	MASB:	E vou levando.	1.638.400
587	1.639.529	E: + MASB:	FALANTE1: A senhora disse que a senhora tem doença de chagas, é?	
588			FALANTE2: Tenho.	1.642.349
589	1.642.544	E:	Como é que a senhora pegou?	1.643.409
590	1.644.265	MASB:	Ninguém sabe, eu não sei, não.	1.645.822
591	1.646.277	MASB:	Não tem quem saiba quando a gente pega, agora eu lembro que um, um...	1.649.646
592	1.650.096	MASB:	...um dia me deu uma febre com, com uns frio...	1.652.670
593	1.653.445	MASB:	...aí eu passei o dia todinho deitada, assim, num lajedo quente, assim, e, e, e...	1.657.584
594	1.657.831	MASB:	...com três pano e era um frio batendo.	1.659.985
595	1.660.302	MASB:	Eu digo que foi nesse dia.	1.661.578
596	1.662.824	MASB:	O médico lá em Brasília perguntou, digo, 'eu não sei não, doutor, agora'...	1.665.977
597	1.666.596	MASB:	...'eu s/ eu acho, achei uma manchinha em mim, assim, na minha perna, uma b/'...	1.670.418
598	1.670.652	MASB:	...'vermelha'.	1.671.340
599	1.672.006	MASB:	Passou mais de, de dois meses com aquela manchinha, eu digo que foi onde ele me chupou.	1.676.322
600	1.676.855	MASB:	Mas o, o médico de Brasília falou, ele disse, 'olhe, ele vem, ele chupa a pessoa'.	1.681.288

Informante: brPB24_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
601	1.681.656	MASB:	Quando é nas costa, assim, nessas casas de taipa a gente fica assim se esfregando, né.	1.685.565
602	1.686.248	MASB:	Aí ele disse, 'olhe, enquanto ele não golfa ele a, ele pode chupar a pessoa o dia todinho'...	1.691.273
603	1.691.979	MASB:	...'mas se ele não golfar'...	1.693.316
604	1.693.745	MASB:	...'não, nada feito'.	1.694.676
605	1.694.975	MASB:	Aí quando ele deixa a/ aquela barroquinha, aí quando ele vem novamente aí ele golfa aí o sangue dele contamina com o da gente.	1.701.361
606	1.702.317	MASB:	Pois é.	1.702.724
607	1.702.989	E:	Como é que é o nome desse bicho?	1.703.971
608	1.704.663	MASB:	É Machado Guerreiro.	1.706.271
609	1.706.505	E: + MASB:	FALANTE1: Não do, // do...	1.708.200
610			FALANTE2: Do procotó.	
611	1.708.840	E: + MASB:	FALANTE1: O bicho que morde.	1.710.734
612			FALANTE2: É, esse de casa.	
613	1.710.921	E:	Como é que ele chama?	1.711.687
614	1.711.817	MASB:	Procotó.	1.712.618
615	1.713.185	MASB:	Aí...	1.713.791
616	1.713.960	MASB:	...e, o, lá na SUCAM ele chama barbeiro.	1.716.416
617	1.717.644	MASB:	Pois é.	1.718.155
618	1.719.060	MASB:	Aí, eu tenho, aí eu f/ foi descoberto lá em Brasília, minha irmã mora lá, me levou pra lá...	1.723.579
619	1.724.539	MASB:	...pagava minha passagem pra eu ir e pra eu vir.	1.726.623
620	1.727.004	MASB:	Aí meu sobrinho...	1.728.056
621	1.728.788	MASB:	...ele trabalha lá no hospital da federal, aí ele levou eu, aí tirou o sangue...	1.732.451
622	1.732.953	MASB:	...aí acusou.	1.733.762
623	1.735.233	MASB:	Aí, eu já tenho essas doença todinha em cima de mim.	1.738.213
624	1.738.741	MASB:	Logo eu fui criada na roça, né, nas casa de taipa...	1.741.930
625	1.742.760	MASB:	...aí pronto.	1.743.409
626	1.744.654	MASB:	Aí, mas vou levando.	1.745.873
627	1.746.409	MASB:	Até um dia quando Deus quiser, né.	1.748.580